

Relações internacionais na escola: nós e os “nós” no trabalho docente

Roselene Affonso do Nascimento
IF Fluminense campus Campos-Centro
roseleneaff@yahoo.com.br

Resumo

As relações de trabalho são influenciadas constantemente pelas relações interpessoais e, no ambiente escolar, o trabalho docente é diretamente envolvido por estas articulações. Embora a função social da escola esteja ligada à dimensão da aprendizagem, não podemos esquecer que, para que ela ocorra de maneira significativa, deve estar pautada pelos princípios de cooperação e democracia. Os desafios enfrentados nas situações de ensino refletem a dualidade estrutural da sociedade, o que implica na necessidade da dialogicidade do grupo, para que haja discussões sobre a diversidade sociocultural e os conflitos presentes neste espaço. Desta forma, o objetivo deste minicurso é apresentar aos docentes, tanto na formação inicial quanto continuada, que podemos construir propostas de trabalhos que rompam com paradigmas tradicionais. A participação, a horizontalidade das relações e a construção da autonomia dos sujeitos corroboram para intervenções qualitativas na realidade. Em educação a palavra *mudança* traz consigo conotações que tentam transpor olhares/práticas/concepções arraigadas tradicionalmente no espaço escolar, isto é, representa as múltiplas possibilidades de transformar o cotidiano escolar. Entretanto, ainda temos o cerne da questão: Como fazê-la? Comumente fala-se da escola como parte de uma rede social/colaborativa que representa as necessidades do coletivo, mas encontramos na prática uma “imobilidade” que nos faz refletir sobre o nosso papel dentro deste processo. Nossa prática educativa é um constante devir e este movimento representa a democratização das ações, atribuindo responsabilidade aos sujeitos. A existência de conflitos é inerente às relações humanas e isso faz parte do processo do trabalho docente. A ideia de pertencimento do espaço faz com que nos tornemos corresponsáveis pelo processo pedagógico.

Palavras chaves: Relações interpessoais. Trabalho docente. Gestão democrática